RELATO DE EXPERIÊNCIA DA EAD COMO APOIO PARA POLÍTICA PÚBLICA DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL PELO PROGRAMA QUALIFICA MAIS BRASÍLIA DO GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Brasília/DF Maio/2016

José Henrique Cossi Fernandes - Avante Brasil EaD - josehcf@gmail.com

Romulo Moura Afonso - Avante Brasil EaD - romuloafonso@gmail.com

Gislene do Carmo Brás Alves - Avante Brasil EaD - gislenealves17@gmail.com

Tipo: RELATO DE EXPERIÊNCIA INOVADORA (EI)

Categoria: ESTRATÉGIAS E POLÍTICAS

Setor Educacional: EDUCAÇÃO CONTINUADA EM GERAL

RESUMO

Este artigo tem como objetivo apresentar como a educação a distância pode apoiar as políticas públicas. O Governo do Distrito Federal identificou crescimento do desemprego e, estrategicamente, buscou alternativas para qualificar a população do Distrito Federal para não apenas garantir o emprego atual, mas estimular tanto a inserção de novos trabalhadores no mercado de trabalho quanto o empreendedorismo para enfrentar os desafios atuais. A Secretaria de Estado do Trabalho, Desenvolvimento Social, Mulheres, Igualdade Racial e Direitos Humanos do Distrito Federal propôs a concepção do programa Qualifica mais Brasília e contratou uma empresa executa-lo, baseado nas recomendações do referencial teórico. A apresentação do programa e a discussão dos resultados leva a concluir que este relato de experiência alcançou seus objetivos.

Palavras-chave: Políticas públicas; qualificação profissional; ead

Introdução

Pesquisas elaboradas pelo Governo do Distrito Federal mostram o aumento do desemprego na Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno. A Secretaria de Estado do Trabalho, Desenvolvimento Social, Mulheres, Igualdade Racial e Direitos Humanos do Distrito Federal, buscou apoio das tecnologias da informação e comunicação para ofertar cursos de qualificação profissional para formação e atualização dos trabalhadores e o incentivo ao empreendedorismo, como alternativa viável para crescimento da economia e consequente reversão no quadro de desemprego atual. O referencial teórico traz informações relevantes que embasaram as decisões tomadas pela Secretaria para optar pela oferta de cursos a distância produzidos por empresa contratada. Os procedimentos metodológicos utilizados para desenvolvimento deste relato de experiência foram a pesquisa bibliográfica, o relato da experiência e a análise quantitativa dos dados. A apresentação do programa e a discussão dos resultados estão alinhadas com o referencial teórico e as considerações finais. De modo geral, a execução do programa alcançou as metas traçadas pela Secretaria e futuramente os dados poderão ser ou não corroborados pela avaliação que será feita do programa, mesclando as respostas dos alunos concluintes com os objetivos do Governo do Distrito Federal.

Objetivo

O presente artigo tem como objetivo apresentar como a educação a distância pode apoiar as políticas públicas de qualificação profissional e combate ao desemprego, por meio da oferta de cursos de capacitação profissional para a sociedade, como, por exemplo, o programa Qualifica mais Brasília, uma ação da Secretaria de Estado do Trabalho, Desenvolvimento Social, Mulheres, Igualdade Racial e Direitos Humanos do Distrito Federal, que busca capacitar 10 mil cidadãos do DF no ano de 2016.

Referencial teórico

Em julho de 2015, as informações da **Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED-DF**[1], realizada pela Secretaria de Estado do Trabalho, Desenvolvimento Social, Mulheres, Igualdade Racial e Direitos Humanos do Distrito Federal – SETRAB, Companhia de Planejamento do Distrito Federal – CODEPLAN, Departamento Intersindical de Estudos Socioeconômicos – DIEESE, em parceria com a Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE, demonstravam que a taxa de desemprego total diminuiu, passando de 14,2% em junho para 13,6% e uma ligeira redução (-0,4% ou saída de 7 mil pessoas da força de trabalho da região) da População Economicamente Ativa – PEA fizeram com que o número de desempregados diminuísse (-11 mil), passando a ser estimado em 212 mil pessoas).

Por mais que os números indicassem uma situação positiva, pois não indicavam aumento do desemprego, o Governo de Brasília, prevendo a recessão econômica, observou que o cenário econômico traria consequências que poderiam elevar o índice de desemprego no país ou a necessidade de qualificação para a recolocação profissional. Em 2016, dados da Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED-DF, do Distrito Federal, divulgada em março de 2016, apontam que a taxa de desemprego total no Distrito Federal – DF é de 18,1%, ou seja, aumentou.

Desse modo, a oferta de cursos de qualificação profissional institui-se como o pilar fundamental para a formação e a atualização dos trabalhadores e o incentivo ao empreendedorismo, que se consolida fortemente como alternativa viável para crescimento da economia e consequente melhoria da qualidade de vida e redução da exclusão social.

Ressalta-se que é dever do Estado o desenvolvimento dessas políticas de forma planejada, articulada e, principalmente, alinhada com a Constituição Federal, que elege o trabalho como princípio fundamental da dignidade humana.

É nesse contexto que a SETRAB – DF concebeu o programa Qualifica mais Brasília. O objetivo foi (é) oportunizar qualificação profissionais para pessoas com idade a partir de 16 anos, que estejam desempregadas ou empregadas, e empreendedores, formais e informais, que residam no Distrito

Federal ou nas cidades inseridas na Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno – RIDE-DF.

Essa qualificação dar-se-ia por meio da oferta de cursos a distância e objetivava a melhoria dos níveis de empregabilidade, competitividade das empresas e dos sistemas produtivos, preparando, assim, a população mais vulnerável para a perda de emprego, mitigando tal situação, e possibilitando a recolocação profissional.

Diante dessa situação, fortalecendo o cumprimento da missão institucional de desenvolver políticas públicas voltadas para o trabalho, emprego e renda com vistas à redução das desigualdades econômicas e sociais do Distrito Federal, a SETRAB/DF implementou programa Qualifica mais Brasília, ofertado integralmente a distância. Vale ressaltar que a ação não se limita apenas na atualização de profissionais em situação de desemprego, mas inclui cursos que visam a inserção e estimulam o empreendedorismo.

O programa Qualifica mais Brasília, almeja, no primeiro ano, alcançar 10 mil pessoas. Considerando os aspectos que envolvem a oferta de cursos a distância para um público tão amplo e heterogêneo, fez-se necessário implementar métodos de planejamento e gestão, de acordo com o que defendem Ribeiro, Timm e Zaro (2007).

Garcia e Baptista (2007) ressaltam que projetos de educação a distância requerem uma rede de parceiros que possam implementar e avaliar o programa. Nesse sentido, sabedores de que a SETRAB não possui expertise para implementar, desenvolver e avaliar projetos dessa envergadura, foi contratada uma empresa para executar a demanda da Secretaria.

Não se responsabilizar por toda a execução do programa vai de encontro com as sugestões de Ribeiro, Timm e Zaro (2007), com as seguintes palavras:

> Ao pensar-se em termos de escala, projetos com milhares de alunos, abandonam-se as experiências fragmentadas ou isoladas, ou o amadorismo (soluções improvisadas) com que muitas equipes permitem-se trabalhar, seja por trabalharem com um número reduzido de alunos ou por estarem nos primeiros estágios da EAD dentro da organização escolar, em fase de adoção de políticas de fomento e de diversidade de experiências de EAD.

Reforçando essa recomendação, Garcia e Baptista (2007), previnem que:

> (1) o parque tecnológico por si só não garante a qualidade do processo de educação, mas é um dos elementos estruturantes na otimização das ferramentas e processos interativos já existentes; (2) é fundamental a presença da equipe multidisciplinar na construção e designer do material didático; (3) o material deve contemplar conteúdos relevantes e problematizações relacionadas aos diversos campos de trabalho; (4) assegurar a acessibilidade ao material didático, considerando as especificidades do local e dos diferentes estilos de aprendizagem; (5) agregar profissionais com experiência de docência para acompanhar e monitorar o processo de aprendizagem.

Diante de tais recomendações, assumir toda a responsabilidade pela implementação, execução e avaliação do programa poderia não se concretizar no alcance do seu objetivo e torna-lo menos efetivo. Com efeito, a empresa Avante Brasil EaD foi contratada. Atualmente, em maio de 2016, o programa está sendo executado e alguns dados serão objetos de destaque na seção apresentação e discussão dos resultados deste artigo.

Procedimentos metodológicos

Os procedimentos metodológicos utilizados para desenvolvimento deste relato de experiência são a pesquisa bibliográfica, a descrição do percurso, desde a concepção do programa até sua a execução, e a análise quantitativa dos dados obtidos até o presente momento.

Para Gil (2010), a pesquisa bibliográfica é elaborada com base em material já publicado, como, por exemplo, livros, revistas, jornais, teses, dissertações e anais de eventos científicos.

Damiani, Pires e Castro (2010), explicam que os relatos de experiência são trabalhos que não apresentam análise sistemática dos resultados obtidos, ou seja, são expressos a partir de descrições, impressões ou opiniões do(s) autor(es).

A análise dos dados foi de natureza quantitativa, por meio das mensuração numérica e estatística dos dados obtidos pelo relatório gerencial parcial desenvolvido pela empresa contratada.

Apresentação e discussão dos resultados

O programa Qualifica mais Brasília pode ser acesso por meio do seguinte endereço eletrônico: http://qualifica.trabalho.df.gov.br, conforme Figura 1.

Figura 1 - Portal de acesso do programa Qualifica mais Brasília

De acordo com as necessidades de qualificação profissional estabelecidas pela SETRAB-DF, o programa se baseou na estruturação de cursos em três eixos disponíveis, quais sejam:

- **Eixo 1 – Qualificar para inserir**: qualificação profissional com carga horária de 160 horas, direcionados às pessoas desempregadas e/ou em busca do primeiro emprego;
- **Eixo 2 – Qualificar para atualizar**: qualificação profissional com carga horária de 40 horas, direcionados às pessoas em busca de recolocação ou progressão profissional; e
- **Eixo 3 – Qualificar para empreender:** qualificação profissional com carga horária de 40 horas direcionados às pessoas com interesse em ações de empreendedorismo (abrir um novo negócio, abrir um negócio digital, trabalhar como MEI, gerenciar melhor o seu negócio e vender para o governo).

A Figura 2 mostra como os eixos são apresentados para os alunos.

Figura 2 - Eixos estruturais

O projeto contempla 21 cursos a distância, distribuídos nos três eixos citados anteriormente.

Os alunos podem fazer os seguintes cursos do eixo inserir: Assistente administrativo; Auxiliar de contabilidade; Auxiliar de escritório; Auxiliar de pessoal; Recepcionista e Operador de micro.

Para o eixo de atualização profissional, os cursos ofertados são: Gestão financeira; Recolocação profissional; Telemarketing; Assistente de marketing; Atendimento ao público; Inglês para escritórios; Microsoft Excel; Análise de crédito e cobrança; Microsoft Word e Planejamento estratégico.

Os cursos disponíveis para o eixo empreender são: Formação do preço de venda; Abrindo um novo negócio; Criando um novo negócio digital; Gerenciando micro e pequenas empresas e Tornando-se um microempreendedor individual de sucesso.

Os cursos foram desenvolvidos considerando a aplicação autoinstrucional, que confere independência ao aluno, mas exige disciplina e dedicação, conforme apresenta Perry et al (2006), ser preciso construir soluções que deem conta das questões que inter-relacionam (positiva ou negativamente, dependendo do caso) as necessidades do ensino de conteúdos complexos com a economia de escala envolvida na gestão de EAD.

A estruturação das salas virtuais foi pensada de modo que os alunos tenham uma aprendizagem linear, módulo a módulo, perfazendo o caminho esperado para assimilação do conteúdo, conforme Figura 3.

Figura 3 - Imagem da sala de aula virtual do curso Criando um novo negócio digital

Bem-vindo(a) ao curso!

O objetivo é desenvolver competências e habilidades para operadores de telemarketing, com noções das funções administrativas e de atendimento ao cliente.

Para iniciar, acesse o guia do Moodle, o guia do curso e, em seguida, participe do fórum de apresentação.

- Guia do Moodle ☐
- Guia do curso ☐
- Fórum de Apresentação
- Fórum de notícias
- Apostila ☐

ANÁLISE DE VIABILIDADE DE NEGÓCIO DIGITAL

- Unidade 1 - Análise de viabilidade de negócio digital ☐
- Exercício de fixação - Análise de viabilidade de negócio digital ☐

Não disponível, a não ser que: A atividade **Unidade 1 - Análise de viabilidade de negócio digital** esteja marcada como concluída

CRIANDO O PLANO DE NEGÓCIOS

- Unidade 2 – Criando um plano de negócios ☐
- Exercício de fixação - Criando o plano de negócios ☐

Não disponível, a não ser que: A atividade **Unidade 2 – Criando um plano de negócios** esteja marcada como concluída

MONTANDO SUA EQUIPE

- Unidade 3 – Montando sua equipe ☐
- Exercícios de fixação - Montando sua equipe ☐

Não disponível, a não ser que: A atividade **Unidade 3 – Montando sua equipe** esteja marcada como concluída

CONHECENDO ESTRATÉGIAS DE SUCESSO PARA ABRIR UM NEGÓCIO DIGITAL

- Unidade 4 – Conhecendo as estratégias de sucesso para abrir um negócio digital ☐
- Exercícios de fixação - Conhecendo estratégias de sucesso para abrir um negócio digital ☐

Não disponível, a não ser que: A atividade **Unidade 4 – Conhecendo as estratégias de sucesso para abrir um negócio digital** esteja marcada como concluída

AVALIAÇÃO FINAL

- Avaliação Final ☐

Não disponível, a não ser que:

- A atividade **Exercício de fixação - Análise de viabilidade de negócio digital** esteja marcada como concluída
- A atividade **Exercício de fixação - Criando o plano de negócios** esteja marcada como concluída
- A atividade **Exercícios de fixação - Montando sua equipe** esteja marcada como concluída
- A atividade **Exercícios de fixação - Conhecendo estratégias de sucesso para abrir um negócio digital** esteja marcada como concluída

PESQUISA DE SATISFAÇÃO

Considerando a necessidade de conhecermos o perfil dos participantes e o grau de satisfação do curso, solicitamos que responda o questionário abaixo:

- Avaliação de reação e perfil social ☐

CERTIFICADO

- Certificado ☐

Não disponível, a não ser que:

- Você obtém a pontuação necessária em **Avaliação Final**
- Você obtém a pontuação necessária em **Avaliação de reação e perfil social**

Das dez mil vagas disponibilizadas pela SETRAB-DF, 8.913 (89,13%) já foram solicitadas por alunos, conforme apresenta a Figura 4.

Figura 4 - Quadro resumo do relatório gerencial parcial

Curso	Inscri-tos	Sem acesso	Cur-sando	Aprovados	
				(Concluintes +	Certificados)
Abrindo um novo negócio	508	137	301	28	42
Análise de crédito e cobrança	16	5	5	0	6
Assistente administrativo	3921	683	2445	274	519
Assistente de departamento pessoal	152	23	109	0	20
Assistente de marketing	41	7	24	0	10
Atendimento ao público	125	17	71	0	37
Auxiliar de contabilidade	1438	238	1016	86	98
Auxiliar de escritório	204	38	72	58	36
Criando um novo negócio digital	16	2	13	0	1
Formação do preço de venda	114	22	60	18	14
Gerenciando micro e pequenas empresas	93	20	10	56	7
Gestão financeira	913	168	397	202	146
Inglês para escritório	245	47	126	40	32
Microsoft excel	70	10	34	0	26
Microsoft word	29	4	4	10	11
Operador de micro	102	9	12	64	17
Planejamento estratégico	81	10	45	0	26
Recepcionista	110	22	64	8	16
Recolocação profissional	238	54	107	28	49
Telemarketing	418	82	246	0	90
Tornando-se um MEI de sucesso	79	26	49	0	4
Total	8913	1624	5210	872	1207

Nota-se, como em outros programas de EaD, índice considerável de alunos que solicitam a matrícula, mas não acessam o ambiente (16,64%). Do total de vagas, 52,1% está realizando o curso e 20,79% (concluintes mais certificados) já encerraram as atividades do curso.

Considerações finais

Após a apresentação e a discussão dos resultados, pode-se perceber que políticas públicas podem ter o auxílio das tecnologias da informação e comunicação para alcançar seus objetivos. A revisão da literatura destaca que ações educacionais desse tipo não podem ser executadas com amadorismo e falta de estrutura típicas de órgãos públicos. Nesse contexto, é válido ressaltar que contratar uma empresa com experiência em projetos do tipo pode fazer com que o programa seja executado e que os objetivos sejam alcançados. Embora o programa Qualifica mais Brasília não tenha sido concluído até o momento da elaboração deste artigo, as inscrições superaram a

expectativa da SETRAB e, a depender dos resultados que serão medidos pela avaliação do programa, novas vagas e novos cursos serão disponibilizados para auxiliar a população do Distrito Federal superar as dificuldades trazidas pela crise não somente garantindo o emprego atual dos trabalhadores, mas fazendo com que pessoas estejam capacitadas para o novo emprego e que o empreendedorismo gere novas vagas no mercado de trabalho.

Referências

DAMIANI, Magda F; PIRES, Fabiana L. B.; CASTRO, Rafael F. de. A preocupação com a metodologia de pesquisa está fora de moda? Análise de trabalhos apresentados em um evento da área da Educação. Perspectiva, Florianópolis, v. 28, n. 1, p. 227-246, jan. 2010. ISSN 2175-795X. Disponível em: . Acesso em: 07 mai. 2016.

DISTRITO FEDERAL. **Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal – PED-DF**. Disponível em: . Acesso em: 06 mai. 2016.

GARCIA, Rosineide M.; BAPTISTA, Rosanita. **Educação a distância para a qualificação dos profissionais do sus**: perspectivas e desafios. Revista Baiana de Saúde Pública, v.31, supl.1, p.70-78, 2007. Disponível em: . Acesso em: 06 mai. 2016.

GIL, Antonio C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 184p.

PERRY, Gabriela T.; TIMM, Maria I.; FERREIRA, Raymundo C. F.; SCHNAID, Fernando; ZARO, Milton A. **Desafios da gestão de EAD**: necessidades específicas para o ensino científico e tecnológico. In RENOTE: Revista Novas Tecnologias na Educação. V.4 Nº1, Julho, 2006. CINTED. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. 2006. Disponível em: . Acesso em: 06 mai. 2016.

RIBEIRO, Luis. O. M.; TIMM, Maria I.; e ZARO, Milton. A. **Gestão de EaD**: a importância da visão sistêmica e estruturação dos CEADS para a escolha de modelos adequados. In RENOTE: Revista Novas Tecnologias na Educação. V.5 Nº1, Julho, 2007. CINTED. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. 2007. Disponível em: . Acesso em: 06 mai. 2016.

---

[1] Disponível em: . Acesso em: 06 mai. 2016.